

Consumo nos supermercados mineiros fecha 2025 com alta de 3,92%

Belo Horizonte, março de 2026 – O Índice de Consumo dos Lares Mineiros de dezembro, pesquisa mensal da Associação Mineira de Supermercados (AMIS), registrou crescimento de **17,87%** em relação a novembro e de **6,56%** na comparação com o mesmo mês de 2024. O desempenho acumulado do ano foi de **3,92%**. A pesquisa é feita com empresas de todos os portes, em todo o estado, e deflacionada pelo IPCA/IBGE.

Para o Presidente Executivo da AMIS, Antônio Claret Nametala, o resultado de dezembro reflete o peso do período natalino sobre a demanda, com a entrada de recursos extras, como o 13º salário, premiações e o aquecimento da economia em geral. *“O comportamento do consumo, no final do ano, reflete o aquecimento típico do período e mostra o setor preparado para atender a um consumidor cada vez mais exigente e com melhora contínua da renda”*, explica Claret. *“Ao longo de 2025, observamos um consumidor que se preocupou, sim, com preço, mas que também buscou qualidade e bom atendimento e esteve propenso a gastar um pouco mais com novidades no ponto de venda”*, analisa.

Adicionalmente, comenta o Presidente Executivo da AMIS, a economia mineira favorece o consumo, já que, de forma geral, os diversos setores vêm apresentando bom desempenho e atraindo investimentos. *“O emprego e a renda gerados nessas atividades chegam ao comércio na forma de aumento da procura. O varejo supermercadista é sempre muito suscetível ao poder de compra, não apenas em itens essenciais, mas também em produtos que representam o chamado ‘consumo de indulgência’ e em itens premium”*, aponta.

O crescimento de 3,92% no ano, segundo Claret, foi sendo construído mês a mês, sem grandes picos de demanda, quando desconsiderada a sazonalidade, mas sempre sustentado. *“O supermercado é aonde o consumidor vai toda semana e, quase sempre, mais de uma vez por semana, o que comprova a essencialidade do setor no dia a dia dos lares e a manutenção dessa demanda crescente”*, destaca.

O Presidente Executivo da AMIS, porém, aponta os desafios diários e conjunturais, enfrentados pelos empresários ao longo de todo o ano. *“Ao mesmo tempo em que o setor precisou investir para atender melhor o consumidor no ponto de venda, também teve de superar entraves como o alto custo do capital para financiar o crescimento, devido à taxa de juros elevada, além da dificuldade de contratar pessoas e outros desafios diários pertinentes à atividade”*, ilustra Claret.

Variação regional – Todas as regiões do estado apresentaram crescimento no consumo, tanto na comparação mensal quanto em relação ao ano anterior. O maior desempenho acumulado ocorreu na região Central, onde está a RMBH, com alta de 4,42%. O menor crescimento foi verificado no Norte/Noroeste, com 3,67% (**quadro 2**).

1. INDICE DE CONSUMO DOS LARES MINEIROS – GERAL - DEZEMBRO/2025 (%)

Mês	Vs. mês anterior	VS. mesmo mês ano anterior	Acumulado do ano
Janeiro	- 21,51	2,68	2,68
Fevereiro	-2,47	1,22	1,95
Março	9,36	2,11	2,01
Abril	1,33	8,85	2,96
Maiο	1,88	3,45	2,92
Junho	-3,86	2,30	2,82
Julho	3,18	3,52	2,97
Agosto	2,25	3,27	2,98
Setembro	-3,43	3,68	2,96
Outubro	4,48	4,51	3,17
Novembro	2,19	5,02	3,41
Dezembro	17,87	6,56	3,92

1.2 VARIAÇÃO REGIONAL* – DEZEMBRO /2025 (%)

Região	Vs. mês anterior	VS. mesmo mês ano anterior	Acumulado do ano
Central	18,97	5,96	4,42
Centro-Oeste	15,67	6,59	3,83
Norte/Noroeste	16,74	6,84	3,67
R. Doce/Mucuri/Jequitinhonha	15,80	6,90	3,85
Sul	17,43	6,15	3,97
Triângulo/A. Paranaíba	18,18	6,65	4,10
Zona da Mata	19,70	7,46	3,94
MÉDIA TOTAL MG	17,87	6,56	3,92

*Pelo critério das Regiões de Planejamento de Minas Gerais.